

STJ00117107

Rodrigo Fuziger

**DIREITO
PENAL
SIMBÓLICO**

Curitiba
Juruá Editora
2015

Visite nossos sites na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
e-mail: editora@jurua.com.br

ISBN: 978-85-362-5480-7

1052149

JURUA
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Fuziger, Rodrigo.

F996 Direito penal simbólico./ Rodrigo Fuziger./ Curitiba:
Jurua, 2015.
258p.

1. Direito penal. I. Título.

0048

CDD 345 (22.ed.)
CDU 344

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1 – O SÍMBOLO	23
1.1 Prelúdio.....	23
1.2 Uma Digressão ao Signo	24
1.2.1 Um Impasse Inicial: Do Sensível ao Convencional	26
1.3 “O Símbolo Dá o Que Pensar”	32
1.4 O Símbolo: Definições em Distintas Áreas do Saber	35
1.5 A Dicotomia entre Instrumental e Simbólico	38
1.6 Um Aparte Terminológico: Eficácia, Eficiência e Efetividade.....	41
2 – A DUALIDADE NOS PROCESSOS POLÍTICOS DE DECISÃO E LEGISLAÇÃO	45
2.1 A Desfiguração do Conteúdo Material das Normas Jurídicas	47
2.2 Os Sentidos Internos à Norma Simbólica	48
2.3 O Mito Político	50
2.4 Murray Edelman e o Uso Simbólico da Política.....	52
3 – A IMPRESCINDIBILIDADE DOS SÍMBOLOS DENTRO DO SISTEMA JURÍDICO	55
3.1 Direito e Justiça.....	56
3.2 O Direito como “Violência Simbólica”	58
3.3 O Simbolismo Penal	60
3.3.1 A perspectiva do símbolo na comunicação do poder sancionatório estatal à sociedade	60
3.3.2 O direito penal sob o prisma do “interacionismo simbólico”	63
3.3.3 A deturpação do simbolismo no direito penal	66
4 – O CONTEXTO DA DISTORÇÃO DOS SÍMBOLOS NO DIREITO PENAL	69
4.1 O Modelo Prospectivo de Direito Penal	81
4.2 A Criminalização de Novas Condutas e a Desnaturalização do Direito Penal.....	85

4.3	A Hiperinflação Legislativa.....	89
4.4	O Movimento <i>Law and Order</i>	91
5 –	A MÍDIA COMO VEÍCULO CATALISADOR DA INSEGURANÇA COLETIVA	99
5.1	Dissimulação e Fetichismo: O Comportamento da Mídia Face ao Direito Penal	102
5.2	“Verdade”, “Neutralidade” e “Imparcialidade”	104
5.3	A Influência Midiática no “Direito Penal Simbólico”	106
6 –	O “DIREITO PENAL SIMBÓLICO”	115
6.1	Ponto de Partida Conceitual.....	117
6.1.1	O direito penal entre o instrumental e o simbólico	118
6.1.2	A intencionalidade dos efeitos simbólicos	124
6.1.3	Sobre as funções latentes e manifestas	126
6.2	O Engano Sobre o Engano.....	129
6.3	Prestígio e Efetividade	131
6.4	Modelos de “Direito Penal Simbólico”.....	134
6.4.1	O rol de formas de “direito penal simbólico” de Winfried Hassemer	137
6.4.2	O rol de formas de “direito penal simbólico” segundo Díez Ripollés.....	140
6.5	O Conceito de “Direito Penal Simbólico”	151
7 –	PONDERAÇÕES ACERCA DE TEMAS ORBITANTES AO “DIREITO PENAL SIMBÓLICO”	159
7.1	A Proteção de Bens Jurídicos como Referencial	159
7.2	Finalidades da Pena e “Direito Penal Simbólico”	162
7.2.1	A proeminência da prevenção geral positiva no “direito penal simbólico”	170
7.2.1.1	O direito penal promocional	177
7.3	Acerca da Efetividade	183
7.3.1	Motivação e efetividade dissuasória	190
7.3.2	A impunidade e o “direito penal simbólico”	194
7.3.3	Sobre a seletividade.....	200
7.3.3.1	A eleição de “bodes expiatórios”.....	215
7.4	Elementos para o Saneamento do Simbolismo no Direito Penal	219
	CONCLUSÕES	227
	REFERÊNCIAS	231
	ÍNDICE ALFABÉTICO	245